

Diário Notícia  
7-8-84

# Cooperação com Portugal domina cimeira de Bissau

- Sugerida criação de banco comum com participação portuguesa e formação de uma companhia aérea englobando a TAP

A CRIAÇÃO de um organismo bancário comum aos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, em que Portugal poderá, eventualmente, ser convidado a participar, e a formação de uma companhia de transportes aéreos, englobando a TAP e as estruturas aéreas de que dispõem esses países, foram duas das hipóteses debatidas ontem na cimeira que está a decorrer em Bissau.

Nos trabalhos da cimeira, em que tomam parte Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e uma representação da Fretilin, a cooperação com Portugal tem sido um dos temas em foco, nomeadamente a seguir à discussão do relatório sobre o balanço das iniciativas dos cinco países durante os últimos meses.

Segundo uma fonte oficiosa na capital guineense, o ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, Paulo Jorge, contactou, recentemente, em Lisboa, com elementos de uma empresa aos quais foi pedida a elaboração de um estudo técnico para a criação do referido banco.

«Provavelmente, Portugal poderá vir a ser convidado a integrar a nova entidade, seja na qualidade de membro de pleno direito (o que equivaleria à institucionalização da proposta portuguesa de Dezembro último), ou na de parceiro preferencial», acrescentou a mesma fonte.

Uma proposta definitiva neste sentido poderá ainda ser apresentada no decorrer da actual conferência de Bissau ou, o mais tardar, na reunião de chefes de Estado a efectuar, em

Dezembro deste ano, em São Tomé e Príncipe.

No que se refere à criação da companhia aérea, o Governo de Moçambique foi já encarregado de liderar o grupo de trabalho que estudará a sua concretização. Aliás, a ideia de a TAP e as linhas aéreas dos cinco países formarem um «organismo comum» deverá também, por proposta do Maputo, que reafirmou a posição já tomada a este respeito na cimeira da Praia, ser extensiva aos transportes marítimos.

A elaboração de um plano director para cooperação com Portugal no domínio dos transportes foi já aflorada em conversações bilaterais entre os países africanos de expressão oficial portuguesa, nomeadamente, entre Moçambique e Cabo Verde, a nível de «representantes qualificados» que se

encontraram na Europa por ocasião de reuniões internacionais do sector.

O secretário de Estado guineense do Ensino, Manuel Rambaud Barcelos, propôs, também, no plenário ministerial de ontem, a assinatura de acordos específicos com Portugal nos campos do ensino, desporto, cultura e investigação científica.

«É preciso implementar acções que, não custando muito dinheiro, possam permitir a Portugal, país também com grandes dificuldades económicas mas com excelentes quadros, ajudar-nos», declarou o secretário de Estado, apresentando, como proposta a fazer de imediato a Portugal, a realização de seminários e jornadas de ensino, cultura e investigação científica.